



Foto: João Rafael Marins

Parque Estadual do Desengano realiza incursão para monitoramento do Muriqui-do-sul

As atividades aconteceram na primeira semana de janeiro

O Parque Estadual do Desengano (PED), localizado no Norte Fluminense, e administrado pelo Instituto Estadual do Ambiente, começou o ano com uma incursão de monitoramento do Muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*), entre os dias 2 e 4/01. Essa é a quarta vez que a atividade acontece no parque. A primeira foi em setembro de 2013.

A ação contou com o apoio da população que vive no entorno do parque. Os próprios moradores indicaram os pontos que os muriquis mais aparecem. Com base nestes dados, foi realizado um cruzamento de informações entre as entrevistas realizadas com a população e acervos científicos.

"O muriqui-do-sul é o maior primata das Américas, e símbolo do Parque Estadual do Desengano. Ele que possui uma distribuição restrita, que pega os estados do Rio de Janeiro e São Paulo", contou o biólogo do Instituto Estadual do Ambiente, João Rafael Marins.

No primeiro dia, os participantes ficaram acampados num ponto de apoio, e no segundo dia entraram mata adentro à procura do Muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*). Lá, eles ficaram acampados durante dois dias à espera dos primatas. Durante a atividade, foi avistado uma família de muriquis, com um macho, uma fêmea e um filhote.

O gestor do parque, Carlos Dário, conta que as unidades de conservação têm planos de ações para todo o ano de 2020. "O monitoramento das espécies é um desses pontos. A nossa escolha pelo muriqui-do-sul foi feita por se tratar do maior primata das Américas, ser uma espécie de ameaçada, além de ser o símbolo do nosso parque" disse Dário.